

# Serra presidirá a comissão mais poderosa do Congresso

JORNAL DE BRASÍLIA  
07 MAR 1997

Os líderes dos partidos no Senado conseguiram chegar a um acordo sobre a partilha das sete comissões permanentes da Casa. A instalação e o início dos trabalhos será na próxima semana, exceto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que já começou a funcionar. O nome de alguns vice-presidentes ainda estão sendo negociados. O Governo conseguiu garantir no comando da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) dois aliados "confiáveis": os senadores José Serra (PSDB-SP), presidente, Fernando Bezerra (PMDB-RN), presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e vice-presidente da CAE, um dos mais arduos defensores das reformas.

A CAE é a mais poderosa comissão do Congresso. O seu aval é necessário para medidas de caráter econômico, como a emissão de títulos e os pedidos de endividamento externo da União, estados e municípios. Compete a seus integrantes fazer a sabatina dos ministros do Tribunal de Contas da União e do presidente e diretores do Banco Central. Eles dificilmente conseguirão a aprovação do restante do plenário se não tiverem o aval da CAE.

Compete também a esta comissão fixar alíquotas máximas para resolver conflitos de interesse dos estados, além das questões relacionadas a direito

OS NOVOS PRESIDENTES	
ASSUNTOS ECONÔMICOS -	José Serra (PSDB-SP)
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA -	Bernardo Cabral (PFL-AM)
RELAÇÕES EXTERIORES -	José Sarney (PMDB-AP)
ASSUNTOS SOCIAIS -	Ademir Andrade (PSB-PA)
INFRA-ESTRUTURA -	Iris Rezende (PMDB-GO)
EDUCAÇÃO -	Arthur da Távola (PSDB-RJ)
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE -	João Rocha (PFL-TO)

agrário, política de câmbio e crédito. A criação da CPI dos Títulos Públicos partiu das denúncias feitas por um de seus integrantes, o senador Vilson Kleinübing (PFL-SC).

**Oposição** - A outra comissão do PSDB é a de Educação. O partido fez a escolha, deixando a presidência da Comissão de Assuntos Sociais para o bloco de oposição, depois de constatar que a pauta da Comissão da Educação vai crescer com a regulamentação da abertura das telecomunicações. Todos os assuntos relacionados à concessões de serviços de telecomunicações são da área da comissão.

Coube ao PMDB a presidência das

comissões de Relações Exteriores (CRE) e de Infra-estrutura (CI). O cargo na CRE dá status a seu ocupante, mas se ocupa, na maioria das vezes, em endossar medidas de interesse do Itamaraty. A comissão de Infra-Estrutura perderá importância com a privatização da Companhia Vale do Rio Doce, que movimentou suas sessões nos últimos meses.

Além da CCJ, o PFL terá a Comissão de Fiscalização e Controle, que deveria funcionar como uma espécie de sucursal do Tribunal de Contas da União (TCU), mas que até agora não conseguiu justificar sua criação, em maio de 93.